

CARRIS e METROPOLITANO DE LISBOA melhoram significativamente resultados em 2013

EBITDA da CARRIS e do METROPOLITANO DE LISBOA foi positivo em ambas as empresas atingindo, respetivamente, 26 M€ e 24,6 M€

CARRIS com contas de 2013 aprovadas. O EBITDA aumentou 78,5% quando comparado com 2012. A empresa atingiu os 26,6 milhões de euros, mais 11,7 milhões de euros que no ano homólogo anterior, um valor que resulta do efeito conjugado de um aumento nas receitas e de uma redução nos gastos operacionais.

O efeito conjugado destas variáveis permitiu, ainda, que a CARRIS obtivesse resultados operacionais positivos em mais de 1 milhão de euros.

Estes resultados positivos, que decorrem do processo de reestruturação em curso nos últimos anos, foram alcançados num quadro em que a Indemnização Compensatória, atribuída pelo Estado, foi substancialmente reduzida, em mais de 64%, tendo passado dos 53 milhões de euros, em 2011, para 19,5 milhões de euros, em 2012 e para 18,6 milhões de euros, em 2013.

Também os resultados líquidos evoluíram muito positivamente, tendo a empresa registado um prejuízo de, apenas, 7 milhões de euros, que contrasta com o prejuízo superior a 64 milhões de euros verificado em 2012, correspondendo a uma melhoria de 89%.

De salientar, também, que a CARRIS assumiu um conjunto de objetivos de gestão que foram largamente ultrapassados, tendo atingido 122% de taxa de cumprimento, devido, designadamente, ao bom desempenho, que se verificou em 2013, dos indicadores económicos e financeiros.

No exercício de 2013, a CARRIS prosseguiu o esforço que vinha desenvolvendo de consolidação da melhoria operacional da empresa, em diversos domínios, tendo-se intensificado as medidas de integração com o METROPOLITANO DE LISBOA, o que permitiu um aumento da eficiência, com reflexos positivos na redução de gastos e, consequentemente, nos resultados operacionais obtidos.

A CARRIS não se limitou a cumprir, mas superou o objetivo de redução de 15% dos gastos operacionais, estabelecido para o período 2013/2010 pelas Tutelas, atingindo a redução global de 35,3%.

Ainda no âmbito da redução de gastos, cumpre destacar o significativo redimensionamento do quadro de pessoal ocorrido em 2013, tendo-se verificado uma redução global de 141 colaboradores de diferentes níveis funcionais e hierárquicos da CARRIS, tendo a empresa atingido praticamente a meta de redução fixada na LOE, o que concretizou no passado mês de fevereiro de 2014, colocando, uma vez mais, a CARRIS num lugar destacado no setor dos transportes.

De sublinhar, ainda, um aumento do nível de satisfação do Cliente com o serviço prestado pela empresa em 2,4 pontos, relativamente ao ano de 2012, tendo o índice de satisfação atingido um nível médio de 67,7 pontos (numa escala de 0 a 100), o que

evidencia um crescimento muito significativo, igualando o valor alcançado ao resultado obtido em 2010.

Em 2013, a CARRIS prosseguiu o esforço no sentido de contrariar a inversão da tendência de perda de passageiros, tendo transportado cerca de 164 milhões de passageiros, verificando-se uma quebra de, apenas, 3% em relação a 2012, diminuição menos acentuada quando comparada com a quebra, ocorrida em 2012, de 16%.

No tocante ao METROPOLITANO DE LISBOA, as contas, ainda provisórias, apontam para um crescimento de 18% do EBITDA, que atingiu os 24,6 milhões de euros, fruto das medidas de racionalização de custos implementadas pela empresa.

O resultado operacional foi positivo, cifrando-se em 22,6 milhões de euros, o que evidencia um acréscimo de 24,7 milhões de euros face a 2012. Também os Resultados Líquidos registaram um forte incremento, tendo o prejuízo do exercício se fixado em apenas 15,3 milhões de euros que compara com - 77,3 milhões de euros atingidos no ano anterior.

Para estes resultados foi determinante as operações de reestruturação dos instrumentos de gestão de risco realizadas ao longo do ano.

Perspetivas para 2014

A CARRIS e o METROPOLITANO DE LISBOA irão prosseguir a sua atividade, aprofundando e consolidando o seu processo de reestruturação e de integração operacional, prosseguindo os trabalhos técnicos, financeiros e jurídicos necessários para que o acionista possa concretizar o processo de concessão do respetivo serviço público a privados, conforme previsto no PET e refletido na Lei do Orçamento do Estado para 2014.

Será dada especial atenção à manutenção dos elevados níveis de qualidade da oferta, apostando na procura de novas formas de fidelização e captação de clientes, não esquecendo o combate à fraude na utilização do transporte público.

Em 2014, a CARRIS e o METROPOLITANO DE LISBOA irão continuar a desenvolver ações de redução de gastos e de aumento da produtividade, visando a manutenção dos níveis de EBITDA positivos, condição indispensável para a sustentabilidade económica e financeira das empresas.

Será, também, objetivo da CARRIS e do METROPOLITANO DE LISBOA preservar e consolidar o equilíbrio do tecido social, reforçando o clima de diálogo e de concertação indispensáveis ao seu normal funcionamento.

As empresas irão ainda desenvolver os procedimentos necessários para cumprir os objetivos determinados pela LOE 2014.

A CARRIS e o METROPOLITANO DE LISBOA têm prosseguido, de forma consistente, a sua responsabilidade enquanto agentes económicos e sociais que atuam no domínio da mobilidade urbana, procurando contribuir para o desenvolvimento e para a sustentabilidade da cidade de Lisboa e da sua área metropolitana, o que tem sido

realizado num contexto de ajustamento integrado das suas atividades às necessidades do mercado, visando a otimização da utilização dos recursos, com vista ao aumento da eficiência empresarial e da permanente melhoria da qualidade do serviço prestado. Assegurar a sustentabilidade das empresas, bem como a sua capacidade para continuar a atuar, de forma ativa, na mobilidade da cidade e da sua área metropolitana envolvente, são, afinal, os desafios principais que, em 2014, terão que ser vencidos pela CARRIS e pelo METROPOLITANO DE LISBOA e enfrentados com confiança.